



SUVISA
Superintendência de Vigilância
e Proteção da Saúde
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia



Missão

Contribuir para a universalidade do acesso às ações de vigilância laboratorial de interesse para a saúde pública e integralidade da atenção à saúde da população.

Visão

Ser até 2015, uma unidade de vigilância laboratorial articulada em rede, descentralizada e regionalizada, com excelência na gestão da qualidade.

Valores

- Respeito ao cidadão e ao seu direito a saúde
- Acolhimento e cuidado humanizado
- Respeito às diversidades individuais e coletivas
- Ética nas relações sociais e interinstitucionais.
- Valorização e reconhecimento pessoal e profissional
- Trabalho em equipe com gestão compartilhada
- Comunicação e transparência
- Responsabilidade social e ambiental

Ficha Técnica:
Conteúdo, Design e
Realização:

COPLAN
GT Comunicação LACEN-BA

Supervisão:

Comitê de Gestão da Estratégia

Tiragem: 50 cópias
Periodicidade: Mensal

BOLETIM DA ESTRATÉGIA

ANO II, EDIÇÃO IX

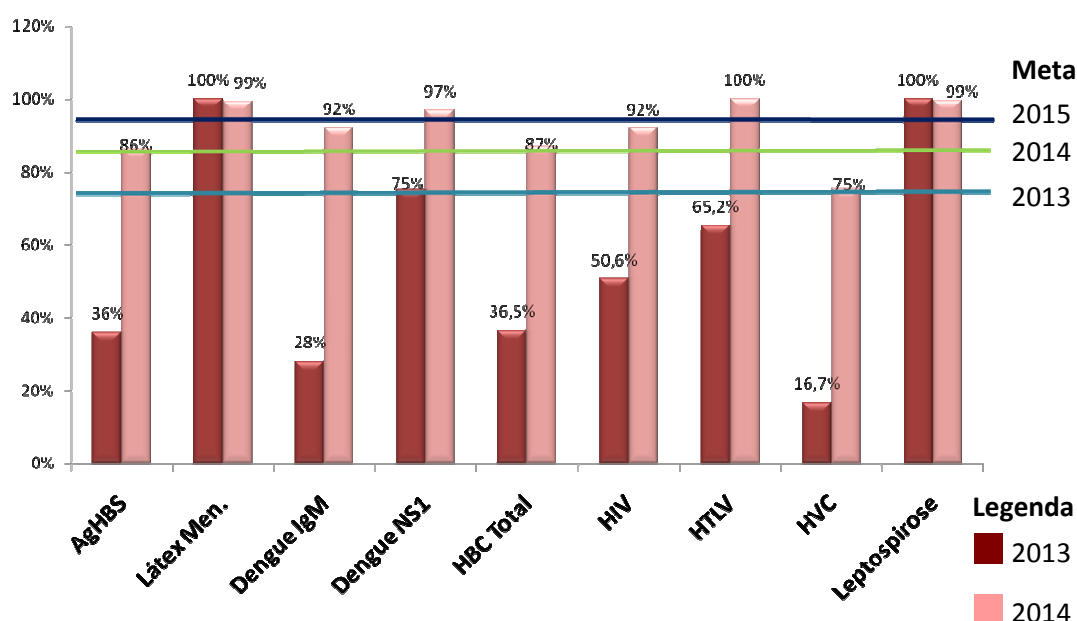
15 DE SET. DE 2014

Formato digital disponível no Portal SUVISA/ Canal LACEN
www.vigilanciaeamsaude.ba.gov.br/laboratorio

Monitoramento do Objetivo Estratégico “Assegurar a qualidade, confiabilidade das análises e gestão dos prazos”

Durante a Oficina de Monitoramento da Estratégia e das Ações Descentralizadas de Vigilância Laboratorial, foi realizada apresentação do desempenho dos indicadores estratégicos. Para o objetivo, acima referido, um dos indicadores é:

Percentual de relatórios de ensaios analíticos, por agravo, entregues no prazo, no período de 2013 a 2014*



Fonte: LACEN-BA/CLAVEP * Dados parciais até o 1º semestre/2014

Os dados acima, evidenciam que em 2013, os relatórios de ensaios analíticos, na quase totalidade dos agravos ficou abaixo da meta estabelecida em 75%, com exceção de Látex Meningite, Dengue NS1 e Leptospirose (método Elisa).

Entretanto, no ano de 2014, observa-se uma melhora considerável em todos os agravos, sendo que o único que não alcançou a meta de 85% foi o exame sorológico para detecção do vírus HCV, em decorrência de uma série de fatores, entre eles, o crescimento vertiginoso de amostras, em razão da descentralização das ações de vigilância laboratorial, por meio da implantação/implementação dos Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR). Observa-se que mesmo com dados parciais, alguns agravos já ultrapassaram a meta estabelecida para 2014.